



## TRILHANDO O SABER MATEMÁTICO: JOGOS COMO ALIADOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Aline Fantin<sup>1</sup>, Lidiane Tania Ronsoni Maier<sup>2</sup>, Crisleine Zottis dos Reis<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Matemática, Unoesc, Chapecó, SC
2. Docente do curso de graduação em Matemática, Unoesc, Chapecó, SC
3. Docente do curso de graduação em Matemática, Unoesc, Chapecó, SC

**Autor correspondente:** Aline Fantin, aline.fantin@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** Este ensaio é parte o resultado parcial do do relatório de estágio supervisionado do curso de Matemática da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) e apresenta um estudo sobre a utilização de jogos matemáticos como ferramenta pedagógica no ensino da disciplina. Este relato de experiência traduz como os jogos podem ser incorporados ao ambiente escolar para tornar a aprendizagem da Matemática mais dinâmica e eficaz, promovendo o envolvimento dos alunos e desenvolvendo habilidades cognitivas essenciais. **Objetivo:** O principal objetivo deste texto é explorar o papel dos jogos no ensino de Matemática e avaliar sua eficácia como recurso didático. **Método:** Com o intuito de identificar os benefícios da abordagem didática em questão para o aprendizado dos alunos, bem como as possíveis dificuldades na sua implementação em salas de aula da rede pública de ensino de Santa Catarina, o estágio supervisionado foi realizado de forma exploratória e descritiva, com uma abordagem qualitativa. O plano inicial era aplicar jogos matemáticos nas aulas para investigar sua eficácia como ferramenta pedagógica no ensino de Matemática. No entanto, devido a limitações, essa metodologia não pôde ser aplicada conforme planejado. As observações se concentraram na dinâmica das aulas e na interação entre alunos e professores em um ambiente tradicional de ensino. **Resultados:** Os resultados das observações indicaram que, apesar da ausência da aplicação de jogos matemáticos, o ambiente de sala de aula foi bem conduzido pelo professor. Foi observado um interesse dos alunos nos conteúdos apresentados. A aplicação planejada de jogos matemáticos não foi realizada, portanto, não foram obtidos dados sobre essa metodologia específica, porém, nosso planejamento para o Estágio Supervisionado III prevê a aplicação em turmas do Ensino Médio, da rede estadual de ensino. **Conclusão:** A conclusão do estágio supervisionado destaca que, embora o plano inicial de aplicar jogos matemáticos não tenha sido implementado, as observações realizadas forneceram percepções importantes sobre a dinâmica das aulas e o comportamento dos alunos em um ambiente de ensino tradicional. Observamos que a organização e a gestão eficazes da sala de aula pelo professor são cruciais para manter o interesse e o engajamento dos alunos, mesmo sem o uso de metodologias inovadoras. A experiência reforça a necessidade de considerar fatores logísticos e pedagógicos na implementação de novas práticas educacionais, como o uso de jogos matemáticos, para melhorar o ensino e a aprendizagem de Matemática.

**Palavras-chave:** Educação; Relato de Experiência; Licenciatura em Matemática; Didática do Ensino.

**Agradecimentos:** A autora Aline Fantin agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) e a Secretaria de Educação de Santa Catarina (SED) pela concessão de bolsa de incentivo a graduação.